

VIANA DO CASTELO

Cesária Évora abre feira do livro

➔ O concerto da cabo-verdiana Cesária Évora abre, depois de amanhã, mais uma Feira do Livro de Viana do Castelo, certame organizado em parceria pela Câmara Municipal e Centro Cultural do Alto Minho (CCAM), que se prolonga até ao próximo dia 26. O concerto da “diva dos pés descalços” terá o Castelo de Santiago da Barra como palco, podendo os bilhetes (no valor de 15 euros) ser adquiridos na Câmara Municipal e no posto de turismo.

O certame propriamente dito arranca no dia seguinte, no Jardim Público, prometendo, a exemplo de anos anteriores, trazer à cidade diversos autores da lusofonia, como Luandino Vieira (dia 17), o norte-americano naturalizado português Richard Zimler (18) e Carlos Pinto Coelho (12).

De acordo com a organização, o evento contará este ano 60 stands (mais 10 que no ano passado), num total de 80 editoras e 28 livreiros, dedicando uma especial atenção à literatura infanto-juvenil. A propósito, a presidente do CCAM, Luísa Quintela, revelou que a organização decidiu, este ano, instituir um prémio a trabalhos literários dedicados à infância e juventude. Destaque, ainda, no programa da feira, para exposição retrospectiva do escultor Aleixo Queiroz Ribeiro, que estará patente no Museu de Arte e Arqueologia. **LUÍS HENRIQUE OLIVEIRA**

Sessenta expositores na Feira do Livro

Decorre entre os próximos dias 11 e 26 a Expo-Feira do Livro de Viana do Castelo, pelo 13.º ano consecutivo sob o signo da Lusofonia. O certame contará com 60 stands expositores, 80 editoras e 26 livreiros.

> redação/lusa

Carlos Pinto Coelho e Luandino Vieira são alguns dos escritores que marcarão presença na 29.ª Expo-Feira do Livro de Viana do Castelo, que decorrerá de 11 a 26 de Julho, pelo 13.º ano consecutivo sob o signo da Lusofonia.

O certame, apresentado ontem em conferência de imprensa, contará com 60 stands, 80 editoras e 26 livreiros.

"Esta é já considerada, pelos próprios livreiros, a terceira feira do livro mais importante do País em termos de venda de literatura infanto-juvenil", disse Flora Silva, vereadora da Cultura na Câmara de Viana do Castelo.

A feira é organizada conjuntamente pela Câmara e pelo Centro Cultural do Alto Minho (CCAM), organismo que este ano decidiu instituir um prémio de literatura infanto-juvenil, destinado a autores que tenham, no máximo, um livro editado.

"É uma forma de incentivar o aparecimento de livros para os mais novos", referiu a presidente do CCAM, Luísa Quintela.

O programa da feira contempla ainda actividades diárias de animação para as crianças, com



Oitenta editoras e 26 livreiros marcam presença na Expo-Feira do Livro de Viana do Castelo

noites temáticas.

Para o director da Divisão de Acção Cultural da Câmara, Cunha Leal, é tudo isto, associado à presença no recinto da feira das pistas de diversão e dos vendedores de pipocas, que garante o sucesso do certame junto dos

mais novos e motiva a crescente procura por parte dos livreiros.

"Este ano, tivemos que ratear os espaços, porque a procura foi, de facto, muito maior", assegurou Cunha Leal.

A feira dedica dias específicos a Cabo Verde, Angola, Moçam-

bique, Timor e Brasil, com presença de escritores, literatura e música desses países. Nas tertúlias participarão ainda nomes como André Amaral e Richard Zimler. A feira ficará também marcada pelo lançamento do livro 'Jerusalém', de Mia Costo.

29 Feira do Livro de Viana esgota jardim

Cesária Évora abre o palco à Lusofonia

Paulo Gomes

Um espectáculo com Cesária Évora, no dia 10, no Castelo de Santiago da Barra, lança a Expo-Feira do Livro de Viana do Castelo, numa edição em que a Lusofonia tem um destaque maior, explicou a vereadora da Cultura durante a apresentação do certame que decorre entre 11 e 26 deste mês.

Com o Jardim Público lotado pelos 60 stands, mais 10 que no ano transacto, esta edição apresenta 80 editoras e 26 livreiros, a "Festa do livro" tem-se afirmado como uma das melhores pelas vendas de literatura infanto-juvenil.

Flora Silva disse que esta afirmação da Lusofonia, além da presença de vários escritores, passa por uma exposição do artista cabo-verdiano David Levy Lima, que celebra os 10 anos de geminação.

De destaque são as presenças nas tertúlias, que continuam na Biblioteca Municipal, de Miguel Real, Carlos Pinto Coelho, André Amaral, Luandino Vieira e Richard Zimler e do lançamento de livros como "Jerusalém" de Mia Couto ou ainda o recital de poe-



Expo-Feira do Livro de Viana decorre de 11 a 26 de Julho

sia pelo Juiz Conselheiro Jorge Lino.

Esta festa do livro continua a marcar a edição vianense. Serão cinco as novas obras de autores do concelho a apresentar.

A animação no jardim, que funciona como «isco» para alargar os públicos leitores, disse a vereadora, conta com fados de Coimbra, música africana, Orquestra Amadeus, Rock Tuga, Augusto Canário, entre outros, enquanto na "Tenda da Pequeneda", a antiga tenda das tertúlias, estão previstas dramatizações, marionetas e contadores de histórias em todos os dias do

certame.

Outro motivo de interesse deste certame é a inauguração da exposição de escultura de "Aleixo de Queiroz Ribeiro – entre a Europa e a América, um percurso controverso e singular" na Galeria do Museu de Arte e Arqueologia. Trata-se do escultor da imagem do Sagrado Coração de Jesus que está na fachada do Templo no alto de Santa Luzia.

O encerramento da "29.ª Expo-Feira do Livro" e "13.ª da Lusofonia" está a cargo do Centro Cultural do Alto Minho, instituição que está na génese desta iniciativa e que

está a comemorar 30 anos de existência.

Luísa Quintela, antes de apresentar alguns traços da programação, «quase fechada» deixou algumas sugestões à vereadora da Cultura. Sugeriu a realização de workshops de literatura, um jornal da feira que «preserve a memória do que se está passar». Sendo uma feira marcada pela literatura infanto-juvenil, e como mais ninguém o tivesse feito, o Centro Cultural do Alto Minho criou um prémio para esta literatura a que se podem candidatar autores que tenham editado apenas um livro editado.

XXIX Expo Feira do Livro - XIII da Lusofonia em Viana

A Câmara Municipal de Viana do Castelo em colaboração com o Centro Cultural do Alto Minho, vão levar a efeito a Expo-Feira do Livro, pela 29ª edição, uma longevidade assente em qualidade reconhecida na região e no País, com a presença no certame de Carlos Pinto Coelho, Luandino Vieira, Richard Zimler, Miguel Real, Luís Carmelo, Leão Lopes, Isabel Ricardo, André Amaral, Maria do Céu Nogueira, Ondjaki, Joana Ruas, José Manuel Saraiva, Vânia Chaves e Gonçalo M. Tavares.

Entre 10 e 26 de Julho, no Jardim Público de Viana do Castelo, oitenta editoras e 26 livreiros distribuídos por sessenta stands apresentam assim as melhores obras literárias do momento a preços mais convidativos, aproxi-



mando o leitor do livro. Paralelamente, decorre igualmente uma intensa programação onde se destacam as tertúlias com escritores, o lançamento de novos livros, os espetáculos musicais e a animação diária para os mais pequenos na nova Tenda da Pequenada.

De destaque são as presenças nas tertúlias de figuras gradas da literatura lusófona, com lançamentos de livros, entre os quais "Jerusalém" de Mia Couto ou ainda o recital

de poesia do Juiz Conselheiro Jorge Lino.

Na animação musical, destaque a homenagem à lusofonia com um espetáculo de Cesária Évora, a abrir a Feira do Livro, e ainda a animação no jardim com fados de Coimbra, música africana, Orquestra ligeira Amadeus, Rock Tuga, Augusto Canário, entre outros, enquanto na "Tenda da Pequenada" estão previstas dramatizações, marionetas e contadores de histórias em todos os dias do

certame.

Outro motivo de interesse é a inauguração da exposição de escultura de "Aleixo de Queiroz Ribeiro - entre a Europa e a América, um percurso controverso e singular" na Galeria do Museu de Arte e Arqueologia, e ainda a inauguração da exposição "Cabo Verde/Santo Antão - Dez anos de geminação" do artista cabo-verdiano David Levy Lima nos Antigos Paços do Concelho.

FEIRA DO LIVRO

Entre amanhã e o dia 26, setenta editoras e 28 livrarias, distribuídos por mais de 60 stands vão marcar presença na 29ª Expo-Feira do Livro/13ª da Lusofonia, a decorrer no Jardim Público. Paralelamente, realiza-se um programa de "alargamento do público leitor" que compreende tertúlias com escritores, lançamento de novos livros, espectáculos musicais e animação para os mais pequenos.

Hoje à noite, véspera da abertura do certame, haverá uma homenagem à lusofonia com a "Diva dos Pés Descalços", a cabo-verdiana Cesária Évora, no Castelo de Santiago da Barra. Nos restantes dias, a animação musical, no Jardim Público, será com fados de Coimbra,

"ALARGAMENTO DO PÚBLICO LEITOR"

música africana e brasileira, Orquestra Ligeira Amadeus, Rock Tuga, Gil Eannes, Tuna dos Veteranos, jazz/rock, Augusto Canário e Festada Minhoia. É o "isico da música", segundo a vereadora Flora Silva, para atrair mais pessoas para o livro, levando-as à sua aquisição e leitura.

Nos lançamentos de livros e tertúlias, que decorrerão na Biblioteca Municipal, destaca-se a presença de Carlos Pinto Coelho (dia 12) e Luandino Vieira (dia 17), a apresentação de "Jerusalém" de Mia Couto (dia 18) e o recital de poesia pelo juiz conselheiro Jorge Lino (dia 15). Serão também lançados cinco livros de autores vianenses.

Sendo a "terceira feira do livro mais importante do país em termos de venda de literatura infanto-juvenil", haverá actividades diárias para este tipo de público na Tenda da

Pequenada (antiga tenda da tertúlia), designadamente com as noites da sacola, do hip-hop, laranja, sonho, música, teatro, Biblocas, punkas, mãe galinha, marionetas, tradições, de tertúlia, do CMIA (ambiente), rosa choque, do circo e do meiro branco (APPACDM). No espaço do certame haverá, ainda, espaços para as pistas de diversão e venda de guloseimas.

No Museu de Arte e Arqueologia estará, por outro lado, patente a mostra de escultura de "Alexo de Queiroz Ribeiro – entre a Europa e a América, um percurso controverso e singular" (1968-1917). Natural de Refóios do Lima, onde, já então, planeou uma escola-modelo de agricultura, é o autor do Sagrado Coração de Jesus no Templo-Monumento de Santa Luzia, em Viana do Castelo. Nos Antigos Paços

do Concelho decorrerá a mostra "Cabo Verde/Santo Antão em Viana do Castelo: 10 anos de geminação", do artista cabo-verdiano David Levy Lima. Por outro lado, na Galeria Barca d'Artes estará "Memória", uma instalação de João Gigante.

Luisa Quintela, presidente do Centro Cultural do Alto Minho (CCAM), única entidade responsável pela organização das primeiras edições do certame, considera excelente a ideia deste, desde há 13 anos, ser também designado por "da Lusofonia". Lembra, porém, que, logo de início, integrou programação em que a componente lusófona marcava presença.

Considera, por outro lado, justificar-se um prémio dedicado à literatura infanto-juvenil e lembra que o CCAM acaba de instituir, no ano em que comemora o 30º aniversário,



sário, um prémio nessa área a que podem concorrer autores que tenham, no máximo, um livro editado, conforme já noticiámos.

Este ano, a tertúlia do último dia (26) está a cargo

do CCAM, integrando-se nos festejos dos 30 anos da instituição. Embora ainda não esteja definido o seu alinhamento, sabe-se que dele constará música, poesia e debate de temas literários.

JORNAL ALTO MINHO Nº 780 - 13 DE JULHO DE 2009

FEIRA DO LIVRO ESPERA VIANENSES "CADA VEZ MAIS CULTOS"



A 29ª edição da Expo-Feira do Livro de Viana do Castelo, que acolhe também há 13 anos consecutivos a Feira da Lusofonia, teve início no passado sábado e decorre até 26 de Julho. O evento é considerado o terceiro "mais importante do país em literatura infanto-juvenil".

MÁRCIO SILVA

Uma das principais novidades da edição deste ano é, desde logo, o aumento do espaço para receber um total de 60 stands, 80 editoras e 26 livreiros. A maior procura, no entender de Flora Silva, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Viana do Castelo, significa que a feira "continua a ser importante no panorama nacional e incontestável no plano regional". A literatura dedicada aos mais jovens é vista pela vereadora como uma

das principais atracções do certame. "A feira é considerada pelos próprios livreiros e editores como a terceira mais importante do país em literatura infantil", garantiu.

Flora Silva espera também que a população vianense mostre que tem "interesse pela cultura". "Esperamos que os intelectuais e o povo de Viana acorram em massa à Feira do Livro e usufruam desta possibilidade de contactar com a cultura, para que possamos com orgulho dizer que os vianenses estão cada vez mais cultos", comentou a vereadora.

O evento é organizado pelo Município vianense em colaboração com o Centro Cultural do Alto Minho (CCAM), associação que decidiu, no ano em que comemora o 30º aniversário, instituir um prémio de literatura infanto-juvenil. "A única condição é que as pessoas só podem ter no máximo um livro editado", informou a presidente do CCAM, Luísa Quintela, acrescentando que se trata de uma ideia para "incentivar a literatura infantil".

A Feira do Livro é composta por diversas actividades que visam dar um cariz de animação ao evento. Para Cunha Leal, director da Divisão de Acção Cultural da Câmara, são "as animações infantis, as pipocas, os carrinhos e os 'barzinhos' que, de facto, criam um espírito de festa ao qual se associa a música".

O certame deste ano teve um espectáculo de "antecipação", que se tratou de um concerto de Cesária Évora, considerada "a diva dos pés descalços", e que pretendeu ser uma homenagem à Lusofonia.

Do programa, destacam-se as tertúlias, nas quais participarão nomes como André Amaral, Carlos Pinto Coelho, Luandino Vieira e Richard Zimler. Na feira, será também lançado o livro "Jerusalém", do autor Mia Couto, e haverá um recital de poesia protagonizado pelo juiz-conselheiro Jorge Lino. Além disso, serão dedicados dias específicos a Cabo Verde, Angola, Moçambique, Timor e Brasil.



29 EXPO FEIRA DO LIVRO

11 a 26 JULHO 09

13 DA LUSOFONIA VIANA DO CASTELO

PORTUGAL
GALIZA
BRASIL
CABO VERDE
ANGOLA
S. TOMÉ E PRÍNCIPE
GUINÉ - BISSAU
TIMOR



A Expo - Feira do Livro e da Lusofonia de Viana do Castelo é organizada pela Câmara Municipal e Centro Cultural do Alto Minho. Presidida à apresentação do Cartaz e Programa do ano em curso a Vereadora da Cultura Dr.ª Flora Silva, ladeada pela Presidente da Direcção do Centro Cultural do Alto Minho, Dr.ª Luísa Quintela, pelo Director da Biblioteca Municipal, Dr. Rui Viana e um representante dos Editores e Livreiros.

PAÍS	DIA	PROGRAMAÇÃO PARA O DIA	ANIMAÇÃO INFANTIL	ANIMAÇÃO ADULTA
CABO VERDE	10 (Sex.)	10:00 - Homenagem à Lusofonia - Concerto com OSÁMIA DIAS Local: Castelo de Santiago de Santa. 12:00		
PORTUGAL	11 (Sáb.)	15:00 - Abertura do 29.º Expo Feira do Livro - 30.º da Lusofonia e Inauguração do 29.º Salão de Livros, apresentação por Maria Helena de Sousa 16:00 - Inauguração do espaço de exposição "SEGUNDO QUARTO DE SÉCULO DE LUIS DE CAMÕES: Entre a Europa e América, um percurso contínuo e singular", no Castelo de Santa de Ana e Antiquário de Viana do Castelo. 17:00 - Inauguração do Espaço Cedo Novo (Cedo Antigo - 25 Anos de Fundação), do Centro Cedo Novo, Santa Luzia, nos Açores, Paços de Castelo 17:30 - Terceira com NUNO REIS, apresentada por Presidente Câmara e Branda Ramalho Mendes Local de Sta.ª Anunciação, edição: Orelhona Abertura do Stand: José, edição: Orelhona	Bole de Leiria	Moza Verde Tudo de Castelo
		21:00 - Terceira com CARLOS PIRES OLIVEIRA e LUIZ CAVALHEIRO, apresentados por José Luís Cavaleiro de Paula Local de Sta.ª Anunciação, edição: São Gil 3.ª Edição, Edição: Vianense	Bole de Rio-Do	13h30 Moza Verde
		22:00 - Lançamento do livro "A Voz de Viana - 500 Anos de Vianense", apresentado por Francisco Damásio Local: Biblioteca - Biblioteca de Vila Verde de Sta.ª Anunciação, em Antela, Vila Verde, em homenagem ao Estado-Profissional de Vila Verde de Sta.ª Anunciação de Castelo	Bole de Leiria	Deposito Ligeiro Educa Académica Circulatório e Livro Ligeiro
CABO VERDE	14 (Ter.)	17:00 - Terceira com LUIZ CAVALHEIRO, apresentada por José Luís Cavaleiro Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Leiria	Bole de Leiria Vianense de Sta.ª Anunciação
PORTUGAL	15 (Quin.)	21:00 - Terceira com PAULO PEREIRA pelo MEC CONSELHEIRO JOSÉ LUIS, apresentada por Francisco Damásio	Bole de Vila Verde	6.º Edição Moza Verde
PORTUGAL	16 (Sáb.)	21:00 - Terceira com ANTONIO MATEUS e CARLOS DAMÁSIO, apresentados por José Luís Cavaleiro, com a participação de Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação Edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
ANGOLA	17 (Dom.)	15:00 - Lançamento do livro "Bibliotecas e espaços literários, edição de António Mota, edição de António Mota, edição de António Mota, edição de António Mota 17:00 - Terceira com ANTONIO MATEUS e CARLOS DAMÁSIO, apresentados por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação Edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde

PAÍS	DIA	PROGRAMAÇÃO PARA O DIA	ANIMAÇÃO INFANTIL	ANIMAÇÃO ADULTA
MOÇAMBIQUE	18 (Dom.)	15:00 - Lançamento do livro "Bibliotecas e espaços literários", edição de António Mota, edição de António Mota, edição de António Mota, edição de António Mota 17:00 - Terceira com ANTONIO MATEUS e CARLOS DAMÁSIO, apresentados por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
VIANA DO CASTELO	18 (Dom.)	21:00 - Terceira com VILMADO FERREIRA BARRAL, apresentada por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
VIANA DO CASTELO	20 (Seg.)	21:00 - "O Castelo" - Terceira com Helena de Sousa, apresentada por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
VIANA DO CASTELO	21 (Ter.)	21:00 - Terceira com VILMADO FERREIRA BARRAL, apresentada por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
TIMOR	22 (Quin.)	21:00 - Terceira com ANTONIO MATEUS e CARLOS DAMÁSIO, apresentados por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
PORTUGAL	23 (Sáb.)	21:00 - Terceira com ANTONIO MATEUS e CARLOS DAMÁSIO, apresentados por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
BRASIL	24 (Dom.)	15:00 - Lançamento do livro "Bibliotecas e espaços literários", edição de António Mota, edição de António Mota, edição de António Mota, edição de António Mota 17:00 - Terceira com ANTONIO MATEUS e CARLOS DAMÁSIO, apresentados por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
PORTUGAL	25 (Seg.)	15:00 - Lançamento do livro "Bibliotecas e espaços literários", edição de António Mota, edição de António Mota, edição de António Mota, edição de António Mota 17:00 - Terceira com ANTONIO MATEUS e CARLOS DAMÁSIO, apresentados por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde
VIANA DO CASTELO	26 (Ter.)	21:00 - Terceira com ANTONIO MATEUS e CARLOS DAMÁSIO, apresentados por Helena de Sousa Local de Sta.ª Anunciação, edição: Vila Verde de Sta.ª Anunciação, Vila Verde de Sta.ª Anunciação	Bole de Vila Verde	Moza Verde Moza Verde Moza Verde

XXIX EXPO FEIRA DO LIVRO E XIII DA LUSOFONIA DE VIANA

Organizada pela Câmara Municipal de Viana do Castelo em colaboração com o Centro Cultural do Alto Minho, a Expo-Feira do Livro vai já na sua 29.ª edição, uma longevidade assente em qualidade reconhecida na região e no país. Em 2009, decorre também a 13.ª edição da Feira do Livro da Lusofonia, outro dos já tradicionais eventos de Viana do Castelo.

Até 26 de Julho, no Jardim Público de Viana do Castelo, oitenta editoras e 26 livreiros distribuídos por sessenta stands apresentam as melhores obras literárias do momento a preços mais convidativos, aproximando o leitor do livro. Paralelamente, decorre igualmente uma intensa programação onde se destacam as tertúlias com escritores, o lançamento de novos livros, os espectáculos musicais e a animação diária para os mais pequenos na nova Tenda da Pequenada.

De destaque são as presenças nas tertúlias de Carlos Pinto Coelho, André Amaral, Luandino Vieira e Richard Zimler e do lançamento de livros como “Jerusalém” de Mia Couto ou ainda o recital de poesia pelo Juiz Conselheiro Jorge Lino.

No campo musical, e depois do concerto de abertura de Cesária Évora que teve lugar na passa sexta-feira, o destaque vai para a animação no jardim com fados de Coimbra, música africana, Orquestra ligeira Amadeus, Rock Tuga, Augusto Canário, entre outros, enquanto na “Tenda da Pequenada” estão previstas dramatizações, marionetas e contadores de histórias em todos os dias do certame.

Outro motivo de interesse desta edição da Feira do Livro é a exposição de escultura de “Aleixo de Queiroz Ribeiro - entre a Europa e a América, um percurso controverso e singular”, patente ao público na Galeria do Museu de Arte e Arqueologia e ainda a exposição “Cabo Verde/Santo Antão - Dez anos de geminação” do artista cabo-verdiano David Levy Lima nos Antigos Paços do Concelho.

OPINIÃO

CENTRO CULTURAL DO ALTO MINHO COMEMORA 30 ANOS DE ACTIVIDADE

A Feira do Livro de Viana do Castelo, que decorreu de 11 a 26 de Julho, sob a organização conjunta do Centro Cultural do Alto Minho e da Câmara Municipal de Viana do Castelo, acontece anualmente, com crescente projecção em toda a região, e já vai na XXIX edição enquanto Expo/Feira do Livro e na XIII edição da Lusofonia.

Este ano ficou marcada pela evocação dos 750 anos da fundação de Viana, com edição de livros sobre história e etnografia vianenses e tertúlias de debate e reflexão.

Foram duas semanas de animação cultural intensa, com recitais, teatro, música de todo o género (portuguesa e dos países lusófonos), lançamento de novos livros, e debates com a participação de escritores do universo lusófono.

Com a realização de uma tertúlia comemorativa de “Os 30 anos do centro Cultural do Alto Minho nos caminhos da cultura em Portugal”, na Biblioteca Municipal pelas 22.00 h do dia 26 de Julho, se encerrou a Expo/Feira do Livro 2009, que contou com a participação de Marcelino de Sousa Lopes (Doutor em Animação Sociocultural), Francisco Madeira Luís (Animador Sociocultural), e Alberto Serra (Jornalista da RTP), organizada pelo Centro Cultural do Alto Minho e moderada pela sua presidente Dr.ª Luísa Quintela.

A explanação da génese dos Centros Culturais no país coube a Madeira Luís que, na qualidade de técnico superior do Ministério da Cultura de então, tutelado por Dr. David Mourão Ferreira, acompanhou de perto todo este processo desencadeado na sequência da publicação, em 1978, do Decreto-Lei que criou as condições para a instituição destes Centros Culturais.

Nesse tempo, os governantes tinham a consciência de que a animação sociocultural era o caminho seguro para o desenvolvimento da cultura democrática, em ordem à participação dos cidadãos na construção da sua sociedade, exercendo o seu direito de cidadania. Assim, foram destacados técnicos da área da cultura que percorreram o país, como Madeira Luís, que deu testemunho do apoio que foi dado no terreno em proximidade com os agentes culturais locais, e que lembrou o seu envolvimento na criação do Centro Cultural do Alto Minho.

Mas nas últimas décadas as políticas, nesta matéria, foram-se invertendo, segundo acentuou Marcelino de Sousa. Foi com muita clareza e frontalidade que apontou o desinteresse dos sucessivos governos pela dinâmica cultural. E exemplificou: “sempre que os governos se propõem conter a despesa pública, começam sempre por cortar na cultura, na educação e na saúde, que são condições básicas (mínimas) para a qualidade de vida dos cidadãos”.

Conhecedor da realidade concreta, e não apenas de filosofias teóricas, abordou ainda as relações política(políticos)/cultura/movimentos associativos socioculturais. A animação sociocultural, sublinhou, tem de ter a sua autonomia e liberdade de acção, e quando fica dependente do subsídio da autarquia, susceptível de atribuição discricionária, ou em função da formatação ou cor preferidas, sofrerá desvirtuamento nefasto. Não deixou de acusar os abusos do poder neste domínio, muito negativos para uma saudável convivência democrática.

O jornalista Alberto Serra reportou-se à sua experiência vivida na era Pós-25 de Abril. Referiu o extraordinário trabalho comunitário desenvolvido nessa época, com a entusiástica e solidária participação dos jovens junto das populações, despertando os seus genuínos valores culturais e promovendo acções lúdicas de lazer. E foram esses actores, acrescentou, que na generalidade assumiram mais tarde a dinâmica da implantação e sucessiva acção dos Centros Culturais por todo o país.

Com tais pedradas no charco, tendo em conta as propositadamente provocadoras afirmações de Marcelino Sousa, estava lançada a polémica.

O debate foi vivo e interessante, pois não faltavam políticos na plateia. Obrigou a questionar e a reflectir sobre os vários aspectos da cultura e suas componentes. Ninguém ignora hoje o grande contributo da cultura para o desenvolvimento sociocultural dos povos e respectivo progresso. E é em democracia que a animação cultural se afirma como caminho de emancipação dos cidadãos. Mas é preciso que os governantes queiram uma sociedade de cidadãos esclarecidos, livres e activos. Será que querem? Então que invistam a sério na cultura, e que respeitem a cultura resistindo à tentação tentacular de domínio ou controlo dos movimentos associativos, que seria pernicioso.

Esta sessão constituiu, assim, pelo seu nível, um excelente e solene acto de encerramento da Feira do Livro, de comemoração dos 750 anos da fundação de Viana, e da justa e digna comemoração dos 30 anos da criação do Centro Cultural do Alto Minho, a quem endereçamos merecidas felicitações.

Manuel Afonso